



# O LEGISLATIVO

**Câmara Municipal de Ubá**  
Poder Legislativo

**Versão eletrônica especial do informativo da Câmara Municipal de Ubá**

**Ano I - nº 28 - 14 de julho de 2020 - [www.uba.mg.leg.br](http://www.uba.mg.leg.br)**

Publicação Oficial da Câmara Municipal de Ubá - informativo eletrônico

## COVID-19

### Com mais de 200 casos confirmados e 8 óbitos, Ubá segue com medidas de enfrentamento ao Coronavírus

#### Novo Decreto

A Prefeitura publicou ontem, 13 de julho, o Decreto Municipal 6.417/2020, prorrogando até o dia 27 de julho a vigência dos termos e condições estabelecidos nos decretos anteriores (DM 6.393/20 e DM 6.411/20). Ubá permanece na esfera mais restritiva do plano Minas Consciente (onda verde), com permissão de funcionamento apenas das atividades econômicas consideradas essenciais pelas Deliberações do Comitê formado pelo Governo do Estado.

No texto inicial, o novo decreto esclarece que foram considerados o crescimento do número de casos de Covid-19 na cidade e na região, o aumento de internações em UTI e clínica médica

nos hospitais referência, além de dados que demonstram que o índice de isolamento social em Ubá está aquém do esperado. Somase a estes fatores a previsão de pico da doença em Minas Gerais para esta semana.

#### Unidade de Atendimento Municipal Covid

Com o objetivo de atuar como suporte técnico de saúde aos pacientes que necessitam de isolamento, entrou em funcionamento

esta semana a Unidade de Atendimento Municipal Covid (Casa de Oração). A medida permitirá acolher a demanda de alguns pacientes infectados que hoje cumprem a quarentena em leitos de hospital ou em residência, como os casos dos pacientes idosos infectados em asilo local. Destaca-se que a Unidade não terá a função de porta de entrada para o sistema de saúde, apenas de encaminhamento.

*Continua a seguir*



**Mantenha-se informado! Leia mais nas próximas páginas**



#### O LEGISLATIVO - versão digital

**Jornalistas Responsáveis:**  
Danúbia Mota  
(JP 11.758/MG)  
[comunicacao@uba.mg.leg.br](mailto:comunicacao@uba.mg.leg.br)

**Edição e Revisão:**  
Ariadna Zonta  
Danúbia Mota  
Gisele Caíres

Gisele Caíres  
(JP 11.863/MG)  
[jornalismo@uba.mg.leg.br](mailto:jornalismo@uba.mg.leg.br)

**Fotos:**  
Câmara Municipal de Ubá  
Divulgações gerais on line

**Redação e Diagramação:**  
Gisele Caíres

**E-mail:**  
[jornalismo@uba.mg.leg.br](mailto:jornalismo@uba.mg.leg.br)

**Você pode acompanhar de casa, ao vivo, as reuniões da Câmara Municipal de Ubá! Elas são transmitidas em nossa página no Facebook e os vídeos também ficam disponíveis em nosso canal no YouTube.**

**#FIQUEEMCASA**



## COVID-19

Com mais de 200 casos confirmados e 8 óbitos, Ubá segue com medidas de enfrentamento ao Coronavírus

### *Cidade recebe 18 novos respiradores em 10 dias*

Nesta semana, mais 10 respiradores da Secretaria de Estado de Saúde chegaram ao município e foram encaminhados ao Hospital Santa Isabel. Com os 8 respiradores recebidos na semana anterior, o hospital já conta com 30 respiradores.

Somam-se a estes os demais respiradores nos outros hospitais que compõem a nossa microrregião.

Porém, a população precisa colaborar para evitarmos a ocupação destes leitos pois os recursos, inclusive de equipes de saúde, não são ilimitados.

O momento é de cui-

dado. O estado de Minas Gerais está com a curva em ascensão, assim como nossa macrorregião de saúde.

*\*Fonte e imagens:  
Prefeitura Municipal de Ubá*



## Gráfico demonstra evolução no número de casos e óbitos por Covid-19 em Ubá

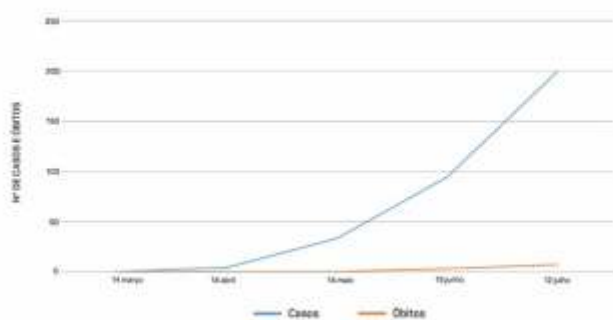
No gráfico abaixo, referente ao período de 14 de março a 12 de julho de 2020, nota-se que o número de casos confirmados no

município vem praticamente dobrando a cada 30 dias.

A situação preocupa e demonstra a importância do distanciamento/isolamento social e da adoção de outras medidas preventivas, como o uso de máscaras pelas pessoas que precisam sair de casa. Com o aumento do número de casos, cresce também a taxa de ocupação dos leitos hospitalares clínicos e de UTI, e mais óbitos podem ser registrados.

***Conter o avanço da COVID-19 depende de cada um de nós. Conscientize sua família, compartilhe informações importantes com os seus amigos!***

CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 EM UBÁ - 2020



#UBACONTRAACOVID-19



# UTILIDADE PÚBLICA

## Pagamentos e tributos são adiados ou suspensos durante a pandemia

Para reduzir o impacto da Covid-19 sobre a economia, o governo adiou e até suspendeu diversos pagamentos nesse período de pandemia. Tributos e obrigações, como o recolhimento das contribuições para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), ficarão para depois.

Em alguns casos também é possível renegociar. Graças a resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN), os principais bancos estão negociando a prorrogação de dívidas. Os agricultores e pecuaristas também poderão pedir o adiamento de parcelas do crédito rural.

Além do governo federal, diversos estados estão tomando ações para adiar o pagamento de tributos locais



e proibir o corte de água, luz e gás de consumidores inadimplentes. No entanto, consumidores de baixa renda estão isentos de contas de luz por 150 dias em todo o país.

Em alguns casos, a Justiça tentou agir. No início de abril, liminares da 12ª Vara Cível Federal em São Paulo proibiram o corte de serviços de telefonia de clientes com contas em atraso, mas a decisão foi revertida dias depois.

Alguns acordos já expiraram, como o acerto entre a Agência Nacional de Saúde (ANS) e algumas operadoras para que os planos não interrompessem o atendimento a pacientes inadimplentes até o fim de junho. Outras medidas

foram renovadas, como a proibição de cortes de luz, prorrogada até o fim de julho pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Os adiamentos não valem apenas para os consumidores. O Congresso aprovou uma lei que suspende o pagamento da dívida dos estados com a União de março a dezembro e autoriza os governos locais a renegociarem débitos com bancos públicos e organismos internacionais.

### Confira as principais medidas temporárias para aliviar o bolso em tempos de crise:

#### Empresas

- Adiamento do pagamento da contribuição patronal ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e dos Programas de Integração Social (PIS) e de Formação do Patrimônio do

Servidor Público (Pasep). Os pagamentos de abril serão quitados em agosto. Os pagamentos de maio, em outubro. A medida antecipará R\$ 80 bilhões para o fluxo de caixa das empresas.

- Adiamento da Declaração de Débitos e Créditos Tribu-

tários Federais (DCTF) do 15º dia útil de abril, maio e junho para o 15º dia útil de julho.

- Parcelamento, em até 12 vezes, de multas administrativas aplicadas a fornecedores do governo federal.

*Continua a seguir*



# UTILIDADE PÚBLICA

Pagamentos e tributos são adiados ou suspensos durante a pandemia

**Confira as principais medidas temporárias para aliviar o bolso em tempos de crise:**

## Micro e pequenas empresas

- Adiamento, por seis meses, da parte federal do Simples Nacional. Os pagamentos de abril, maio e junho passaram para outubro, novembro e dezembro.

- Adiamento, por três meses, da parte estadual e municipal do Simples Nacional. Os pagamentos do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS, pertencente aos estados) do Imposto sobre Serviços (ISS, dos municípios) de abril, maio e junho passaram para julho, agosto e setembro.

- Adiamento dos parcela-

mentos das micro e pequenas empresas devedoras do Simples Nacional. As parcelas de maio passaram para agosto, as de junho para outubro, e as de julho para dezembro.

### Microempreendedores individuais (MEI)

- Adiamento das parcelas por seis meses. Os pagamentos de abril, maio e junho passaram para outubro, novembro e dezembro. A medida vale tanto para a parte federal como para parte estadual e municipal (ICMS e ISS) do programa.

- Adiamento dos parcelamentos das micro e pequenas empresas devedoras do Simples Nacional. As parcelas de maio passaram para agosto, as de junho para outubro, e as de julho para dezembro.

### Pessoas físicas

- O cronograma de restituições do Imposto de Renda, de maio a setembro, está mantido. Prazo da declaração, que acabaria em 30 de abril, foi adiado por dois meses e acabou no fim de junho.

## Empresas e pessoas físicas

- Suspensão, por 180 dias, do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para empréstimos. Imposto deixará de ser cobrado de abril a outubro, injetando R\$ 14 bilhões na economia. Medida acabaria no fim de junho, mas foi prorrogada por 90 dias.

- Suspensão, até 31 de julho, de procedimentos de cobrança e de intimação pela Receita Federal. Medida acabaria no fim de junho, mas foi estendida em um

mês.

- Prorrogação das parcelas de renegociações com a Receita Federal e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) que venceriam em maio, junho e julho. Vencimento foi estendido



para agosto, outubro e dezembro, respectivamente.

### Empresas e empregadores domésticos

Suspensão das contribuições para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por três meses, inclusive para empregadores domésticos. Valores de abril a junho serão pagos de julho a dezembro, em seis parcelas, sem multas ou encargos.

# UTILIDADE PÚBLICA

## Pagamentos e tributos são adiados ou suspensos durante a pandemia

### Contas de luz, telefone e compra de materiais médicos

#### Contas de luz

- Proibição de cortes de energia de consumidores inadimplentes até 31 de julho. Medida acabaria no fim de junho, mas foi estendida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).
- Consumidores de baixa renda, que gastam até 220 quilowatts-hora (kWh) por mês, estarão isentos de pagarem a conta de energia até o fim de agosto. Medida acabaria no fim de junho, mas foi prorrogada por 60 dias. O valor que as distribuidoras deixarão de receber será coberto com R\$ 1,5

bilhão de subsídio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

#### Contas de telefone

- Apesar de liminar da Justiça Federal em São Paulo ter proibido o corte de serviço de clientes com contas em atraso, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) recorreu e conseguiu reverter a decisão. Os clientes de telefonia continuarão a ter a linha cortada caso deixem de pagar as contas. Segundo o presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região,

desembargador Mairan Maia, as operadoras precisam de recursos para manterem a infraestrutura e financiarem a crescente demanda por serviços de telecomunicação durante a pandemia”, afirmou, no texto.

#### Materiais médicos

- Redução a zero das alíquotas de importação para produtos de uso médico-hospitalar.
- Desoneração temporária de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para bens necessários ao combate à Covid-19.

### Dívidas em bancos

- Autorizados por uma resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN), os cinco principais bancos do país – Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú Unibanco e Santander – abriram renegociações para prorrogarem vencimentos de dívidas por até 60 dias.
- Renegociação não vale para cheque especial e cartão de crédito.
- Clientes precisam estar atentos para juros e multas. Segundo o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), é preciso verificar se o banco está propondo uma pausa no contrato, sem

cobrança de juros durante a suspensão, ter cuidado com o acúmulo de parcelas vencidas e a vencer e perguntar se haverá impacto na pontuação de crédito do cliente.

#### Financiamentos imobiliários da Caixa

- Caixa Econômica Federal ampliou, de 90 para 120 dias, a pausa nos contratos de financiamento habitacional para clientes adimplentes ou com até duas parcelas em atraso, incluindo os contratos em obra. Quem tinha pedido três meses de prorrogação terá a medida ampliada automaticamente



para quatro meses.

- Clientes que usam o FGTS para pagar parte das parcelas do financiamento poderão pedir a suspensão do pagamento da parte da prestação não coberta pelo fundo por 120 dias.
- Clientes adimplentes ou com até duas prestações em atraso podem pedir a redução do valor da parcela por 120 dias.
- Carência de 180 dias para contratos de financiamento de imóveis novos.

# UTILIDADE PÚBLICA

## Pagamentos e tributos são adiados ou suspensos durante a pandemia

Produtores rurais  
- CMN autorizou a renegociação e a prorrogação de pagamento de crédito rural para produtores afetados por secas e pela pandemia de Coronavírus. Bancos podem adiar, para 15 de agosto, o vencimento das parcelas de crédito rural, de custeio e investimento, vencidas desde 1º de janeiro ou a vencer.

### Fies

- Congresso aprovou suspensão de pagamentos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) até o fim do

ano. Primeira versão da lei sobre o tema, sancionada em maio, isentava os financiamentos apenas durante a pandemia.

### Inscritos na Dívida Ativa da União

- Devedores impactados pela pandemia podem pedir parcelamento especial de dívidas com a União. Adesão vai até 31 de dezembro.  
- Suspensão, até 31 de julho, de procedimentos de cobrança e de intimação pela PGFN. Medida acabaria no fim de junho, mas foi estendida em um mês.

### Estados devedores da União

- Congresso aprovou suspensão dos débitos dos estados com o governo federal e com bancos públicos de março a dezembro. A medida injetará R\$ 35 bilhões nos cofres estaduais para enfrentarem a pandemia.  
- A nova lei também autoriza a renegociação de débitos dos estados e dos municípios com bancos públicos e organismos internacionais, deixando de pagar R\$ 24 bilhões.

*Fonte: Agência Brasil*

# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2019



**Acesse o nosso site ([www.uba.mg.leg.br](http://www.uba.mg.leg.br)) e confira as atividades da Câmara Municipal de Ubá**